

PROJETO VENHA CAMINHAR COM A POLICIA MILITAR MINEIROS –GOIAS

PROJECT COMES TO WALK WITH MILITARY POLICE MINEIROS –GOIAS

TEODORO, André da Silva¹
ANJOS, Sidney Rodrigues dos²

RESUMO

Pretende-se por meio deste artigo científico esclarecer os benefícios que o projeto: “Venha Caminhar com a Polícia Militar” de Mineiros-Goiás, trouxe aos cidadãos da cidade e como este contribuiu de forma incisiva para multiplicação da polícia comunitária no município. A referida pesquisa surge a partir de observações do constante crescimento de conflitos sociais, que evidenciam um relevante problema de segurança pública, advindo da ineficácia do modelo tradicional de policiamento. Ademais, cumpre destacar que se trata de uma pesquisa de campo exploratória, mensurado através de entrevista com os participantes, buscando abordar de forma coerente e coesa as origens, princípios, definições e objetivos que o projeto deseja alcançar, diferenciando do conceito de policiamento comunitário, almejando assim proporcionar uma visão ampla desta estratégia organizacional. Neste viés, nota-se uma constante mudança na vida de cada participante, no que tange a parte física e mental, saúde por completo de cada integrante. Por derradeiro, ao término deste estudo, o objetivo é tornar claro o que é, para que serve, qual a relevância do projeto.

Palavras-chave: Polícia. Esporte. Bem Estar.

ABSTRACT

This scientific article aims to clarify the benefits that the project "Come Walk with the Military Police" of Mineiros-Goiás, brought to the citizens of the city and how this contributed in an incisive way for multiplication of community police in the municipality. This research arises from observations of the constant growth of social conflicts, which show a relevant problem of public security, coming from the ineffectiveness of the traditional model of policing. In addition, it should be noted that this is an exploratory field survey, measured through an interview with the participants, seeking to address in a coherent and cohesive way the origins, principles, definitions and objectives that the project wishes to achieve, differing from the concept of community policing, aiming to provide a broad view of this organizational strategy. In this bias, we notice a constant change in the life of each participant, in what concerns the physical part and mental, health of each member. Ultimately,

¹ Aluno do Curso de formação de soldado - CFP, Turma B Mineiros-Goiás, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, curso de formação 14 CRPM, andreteodoro57@gmail.com.

² Professor orientador: Mestre em educação, especialista em neuropsicopedagogia, formado em administração, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, sidneygpt2014@gmail.com, Novo Gama -Go, Junho de 2018.

at the end of this study, the goal is to make clear what is, for what purpose, what is the relevance of the protection.

Keywords: Police. Sport. Welfare.

1 INTRODUÇÃO

A visão que vem se formando da comunidade sobre a Polícia Militar, tem fugido dos padrões que o legislador quis ao implementar a norma de segurança pública, onde o dever seria a proteção de uma maioria fraca ante a grupos de minorias que detinham quase todo o poder. Contudo, houve varias adaptações que a policia militar ao longo dos anos vem se adotando frente a varias reprimendas de grupos criminosos, estes ao evoluírem em seus intentos “malignos” não deixa outra opção à segurança pública.

Dessa forma, a segurança policial militar em alguns casos esta sendo visto como inimiga da sociedade, que não é o verdadeiro objetivo da instituição.

Neste viés, o policiamento comunitário tem desenvolvido meios de rompermos com esses paradigmas que foram implantados, colocando o policial militar mais próximo a comunidade local, conhecido suas necessidades ante a segurança pública e agindo de imediato conforme o caso.

Como uma vertente do policiamento comunitário, surge na 7ª companhia independente de policia militar um projeto: “Venha Caminhar com a Polícia Militar”, onde além de derrubar essas barreiras implantadas anteriormente, colocamos a polícia militar e vários outros órgãos públicos mais acessíveis à comunidade, escolhendo de forma estratégica o local geográfico da cidade onde estará sendo desenvolvidas as atividades, de forma que a simples presença cumpra com o preceito constitucional de prevenção e ostensividade.

Além disso, o projeto transforma o ambiente de pessoas através do esporte, ferramenta que vem sendo utilizada com êxito no que tange a integração e desenvolvimento do projeto. O integrante participante do projeto ao praticar atividades físicas deixa a mente mais relaxada, comunicativa, contribuindo para o seu próprio corpo e saúde e em alguns casos com a segurança pública, pois, diante da liberdade de expressão a este disponibilizada não são raros os casos que dentro de caminhadas e atividades físicas funcional algum participante relata fatos que estão ocorrem em seu bairro que necessita da intervenção da polícia militar, entre eles: Tráfico, vias de fatos, aliciamento de menores para o crime e menores sendo abusadas sexualmente.

2 REVISAO DE LITERATURA

2.1 INTRODUÇÃO AO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

“Sir Robert Peel, pelos princípios policiais, e considerado o pai do policiamento moderno. ajudou a criar os modernos conceito de força policial, e, por conta disto, os policiais metropolitanos ingleses são conhecidos como Bobbies.” (LIBORIO, 2016).

Naquela época Paris tinha a mais conhecida, melhor organizada e mais bem paga força policial na época, dentro de princípios de proteção da cidade. A chamada Polícia de Paris. A Grã-Bretanha estava em guerra com a França (1793-1815), e durante a maior parte desse tempo, a França tinha uma polícia secreta e políticos ardilosos. Portanto, muitos londrinos não gostavam da ideia de ter os franceses por referência, por causa da associação com a França. Nesta época o público inglês acreditava que o trabalho da polícia deveria ter uma participação da sociedade e não do Governo Nacional. Robert Peel (Primeiro Ministro do Reino Unido por duas vezes no século XIX) apresentou em sua gestão buscou estabelecer princípios de ordem e organização as cidades londrinas. O conceito de policiamento profissional, o principal na área de segurança pública, foi implementado com o Ato de 1829, onde a Polícia Metropolitana de Londres passou a atuar em tempo integral, como organização profissional e uma força policial organizada em defesa da cidade, dentro de princípios conceituais e doutrinários, fundamentos no respeito e na relação com o morador da Capital Londrina (LIBORIO, 2016).

Neste viés, Trojanowicz e Bucqueroux (1994, p. 09) elenca dez princípios que vão nortear todos os procedimentos, políticas, e práticas associadas ao policiamento comunitário.

Por assim dizer, esses princípios são considerados básicos da polícia comunitária:

1. É ao mesmo tempo uma filosofia (uma maneira de pensar) e uma estratégia organizacional (uma maneira de desenvolver a filosofia) [...] Filosofia e Estratégia Organizacional. [...]
2. Comprometimento com a concessão de Poder à comunidade. [...] os cidadãos devem participar, como plenos parceiros da Polícia, dos direitos e das responsabilidades envolvidas na identificação, priorização e solução dos problemas [...]
3. Criar e desenvolver um novo tipo de policial operacional, que aja como uma ligação direta entre a polícia e as pessoas da comunidade [...] Policiamento descentralizado e personalizado
4. Resolução Preventiva de Problemas, a curto e longo prazo. [...] Como Policiais que devem zelar pelo cumprimento da lei, os policiais comunitários atendem aos chamados e realizam prisões, mas também ultrapassam esta visão estreita [...]
5. Ética, legalidade, responsabilidade e confiança. [...] pressupõe um novo contrato entre a polícia e os cidadãos [...]
6. Extensão do Mandato Policial. [...] amplia o papel da polícia, de modo que ela possa produzir um maior impacto na realização de transformações que venham ao encontro das promessas de tornar as comunidades mais seguras [...]
7. Ajuda para as pessoas com necessidades específicas. [...] novos caminhos para proteger e valorizar as vidas das pessoas mais vulneráveis – jovens, velhos, minorias, pobres, deficientes [...]
8. Criatividade e apoio básicos. [...] nada supera o que pode ser alcançado por seres humanos dedicados, conversando e trabalhando juntos. [...]

9. Mudança Interna. [...] todos devem praticá-lo [...]

10. Construção do futuro. O policiamento comunitário oferece à comunidade um serviço policial descentralizado e personalizado. [...] (TROJANOWICZ e BUCQUEROUX, 1994, p. 9-15).

Com alto índices de violência e uma crescente sensação de insegurança, criminalidade, ausência de políticas de segurança pública voltadas à resolução de conflitos de forma pacífica acrescentando à instituições policiais mais voltadas a repressão, militarizadas, focadas em uma política de “combate ao crime” e que contem altos índices de letalidade (BORDIN, 2005, 2008; CANO, 1997; OLIVEIRA JÚNIOR, 2003; PINHEIRO, 1983; 1997) atualmente a questão da segurança pública no Brasil vem se resumindo à ideia de mais policiais nas ruas como fator ostensivo da criminalidade.

Podemos verificar que nos discursos dos governadores estaduais, em todo Brasil no que tange a modernização da segurança pública, tem limitado-se a aquisição armas mais modernas, novas motocicletas, novos de controle equipamentos tecnológicos e carros (GOLDSTEIN, 2003; ZAVATARO, 2007).

2.2 PROJETO: “VENHA CAMINHAR COM A POLÍCIA MILITAR”

Com o intuito de implantar os conceitos do policiamento comunitário na comunidade de Mineiros-Goiás, a 7ª CIPM/GO desempenha uma função de prática militar social, ensejando os escopo educativo com outras instituições, tendo identificado o problema de segurança publica que tem maior incidência na qualidade de vida da comunidade, nos setores das regiões próximo ao lago municipal “canto do cerrado”, surge a necessidade de encontrar soluções através do esforço e trabalho conjunto dos lideres comunitários, polícia militar, parceiros, sociedade em geral para que juntos planejassem uma solução por meios de ação, envolvimento e participação direta de todos os envolvidos no processo, visando qualidade de vida mais agradável e uma segurança pública desenvolvida efetivamente de acordo com uma estudo criminal do espaço territorial, que abrange os setores nas proximidades do lago, foi constatado uma maior incidência de cinco primeiros problemas elencados pela ordem de prioridade: 1) Presença de usuário de entorpecentes no lago; 2) Falta de segurança no local; 3) Furtos e roubos a transeuntes; 4) Medo do crime; 5) Aliciamento de menores.

“A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado”. (Constituição Federal, Artigo 226), portanto a família é assegurada com base em cada um dos que a

integram, desenvolvendo estratégias para coibir a violência no seio de suas relações, mediante esse fator primordial a polícia militar em parceria com outras instituições visa desenvolver atividades mais saudáveis ao ser humano por meio do esporte e lazer, através do projeto: “Venha Caminhar com a Polícia Militar”.

2.3 QUANDO NASCEU O PROJETO?

Chegando aproximadamente mês de agosto/setembro de 2014, foram realizados no quartel da 7ª Companhia Independente de Polícia Militar – CIPM (sede), várias reuniões comunitárias com a escopo de apresentar o projeto “Caminhando com a Polícia Militar” aos seis grandes. Assume grande relevância nesta pesquisa discorrer quais são os Seis Grandes, com escopo alcançar êxito na ideia de implantação e consolidação do Policiamento Comunitário, não houve outra vertente senão contar com a cooperação e o envolvimento de grupos da sociedade que detém tanto força política quanto monetária.

Para Trojanowicz e Bucqueroux (2003, p. 3-4) dentre todos os grupos de importância social que podem e devem participar da filosofia de polícia comunitária são elencados os seis grandes, assim nomeados por esses autores e classificados da seguinte forma:

O Departamento de Polícia – incluindo todo o pessoal [...]
 A Comunidade – incluindo todo mundo [...]
 Autoridades Cívicas Eleitas – [...] quaisquer outros funcionários federais ou estaduais cujo apoio possa afetar o futuro do policiamento comunitário [...]
 A comunidade de negócios – incluindo toda a gama de estabelecimentos comerciais [...]
 Outras Instituições – [...] públicas [...] e instituições sem fins lucrativos [...]
 A mídia – tanto a eletrônica quanto a escrita (TROJANOWICZ E BUCQUEROUX, 2003, P. 3-4).

Dessa forma, os “Seis grandes” é a denominação dada aos seis grupos que devem ser apontados e identificados dentro da comunidade, eleitos para trabalhar em conluio com os órgãos policiais assegurando o sucesso de quaisquer esforços de policiamento comunitário.

Partindo desse principio, a 7ª CIPM de Mineiros-GO reuniu as seguintes autoridades: a) Presidente de Bairro; b) Secretaria Municipal de Desporto Lazer e Juventude; c) Secretaria Municipal de Ação Social; d) Secretaria Municipal de Saúde; e) Secretaria Municipal de Educação; f) Subsecretaria Regional de Educação; g) Superintendência

Municipal de Transito; i) Presidente do Conselho do Idoso; j) Faculdade Integrada de Mineiros (UNIFIMES) através do curso de educação física.

Como fundadora e coordenadora do projeto sempre esteve à frente dos trabalhos a 1ª Tenente QOAPM Regiane de Souza Silva onde explica:

Este projeto tem como base os princípios do policiamento comunitário, que visa aproximar a polícia com a comunidade local, em estudos prévios foi diagnosticado um problema de segurança nos setores próximo ao lago municipal como: aumento na criminalidade, usuários de entorpecentes. A partir deste prisma tivemos a ideia de estar colocando ações do Estado para resgatar a presença da família no lago municipal “Canto do Cerrado” e com isso junto com a comunidade ter soluções para o problema, no período de um ano após implantarmos o projeto o lago foi totalmente revitalizado, os índices criminais no local diminuíram consideravelmente (dados retirados da PMGO), tendo o lago voltado a ser o ponto da família Mineirense. A estratégia utilizada que a 7ª CIPM utilizou para aproximar a comunidade com a Polícia Militar foi o esporte, como ferramenta de integração, sabendo que o esporte proporciona um bem estar para saúde física, mental, une pessoas, ajuda no tratamento de pessoas com depressão tornando este um indivíduo mais sociável (SILVA, 2018). Entrevista concedida a André da Silva Teodoro).

Divergindo da visão do modelo tradicional de polícia, nasce em Mineiros - Goiás a vontade dos órgãos de polícia em se aproximar-se do cidadão com a intenção de antecipar-se ao crime, utilizando-se do esporte para diminuir a lacuna entre polícia e sociedade, desta forma, podendo ter em certos casos acesso a informações passadas pela própria sociedade de maneira informal, agindo sobre as suas causas evitando que ninguém sofra dano, seguindo uma tendência onde segurança deve ser construída por todos.

Neste prisma, Skolnick (2002) em sua obra nos traz que a polícia não pode e não consegue arcar sozinha com a responsabilidade de resolver os problemas de Segurança Pública, nem tão pouco o sistema de justiça criminal pode fazê-lo desamparado. Adequadamente, expõem, que o público deve ser visto como “co-produtor” juntamente com a polícia, da segurança e da ordem. Logo, resta ao policiamento comunitário impor um encargo novo para a polícia, que vem sendo, criar formas aprimoradas de associar o público ao policiamento e à manutenção da ordem e cumprimento da lei.

3 METODOLOGIA

Este artigo científico buscou estudar a importância do policiamento comunitário aliado ao exercício/atividade física feito pela Polícia Militar e sociedade Mineirense, com escopo desempenhar uma função de prática militar social, ensejando o cunho educativo com outras instituições e redução da presença de usuário de entorpecentes no lago municipal, considerando-se o período de 2017 a março de 2018. Importa salientar, que o referido Município de Mineiros recebeu a visita de representantes japoneses, que no ato da referida visita estudaram como foi implantado o projeto e as metodologias de como vinham sendo consolidado.

Devido à imprescindibilidade de fixação de uma data certa e determinada, o lapso temporal entre 2017 a março de 2018 foi elemento de escolha, além do que as informações e participantes do projeto estariam mais acessíveis para aplicação do questionário, evitando informações escassas e embasar este estudo com dados mais recentes e precisos.

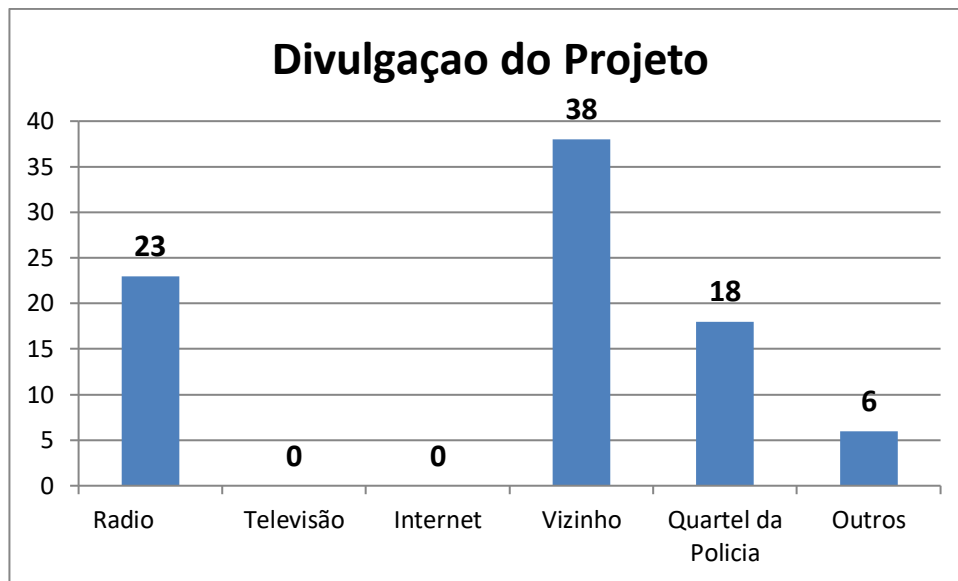
Dessa forma, para levantamento de informações e dados deste trabalho foi utilizado o método quantitativo, caracterizado pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, utilizando desta feita do questionário, feitos e aplicados aos participantes do projeto. Uma análise de campo, utilizando o contato corpo a corpo, obtendo maior confiabilidade dos dados. Inicialmente, abordamos como os integrantes haviam tido a notícia sobre projeto, em seguida, implementando mais perguntas aprofundando sobre quais os benefícios do projeto para a socialização entre a Polícia Militar e sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após implantar o projeto na cidade, os esforços agora são para solidificar e seguir em frente ajudando a comunidade de diversas formas. Veremos adiante como esse projeto foi divulgado e como tem ajudado pessoas na sociedade de Mineiros-Goiás.

Através da pesquisa de campo, descobrimos como a população teve acesso e chegaram a conhecer o projeto. Entrevistamos 85 (oitenta e cinco) participantes do projeto, nos quais obtivemos os seguintes resultados:

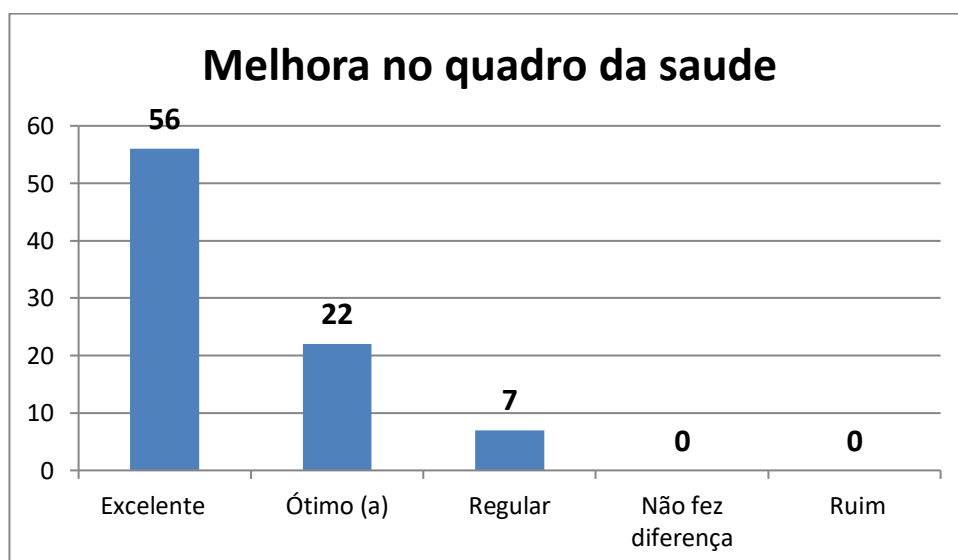
Gráfico 1: Como você teve conhecimento sobre o projeto?



Fonte: O Autor (2018)

Partindo da premissa de que a Corporação esteja ciente que as mudanças vão ocorrer a longo prazo e que, mesmo assim, deseja implementar o projeto venha caminhar com a Polícia Militar, inúmeros passos são essenciais para sua concretização e sucesso. Sem medir esforços, rompendo cada etapa, angariando cada vez mais solides na convivência do dia a dia, percebendo o quanto o projeto modificou a vida dos participantes e de suas famílias. Varias casos, em que, participantes ao iniciar as atividades no projeto, melhoram significativamente os sintomas de stress, depressão, síndrome do pânico, condicionamento físico, obesidade, etc.

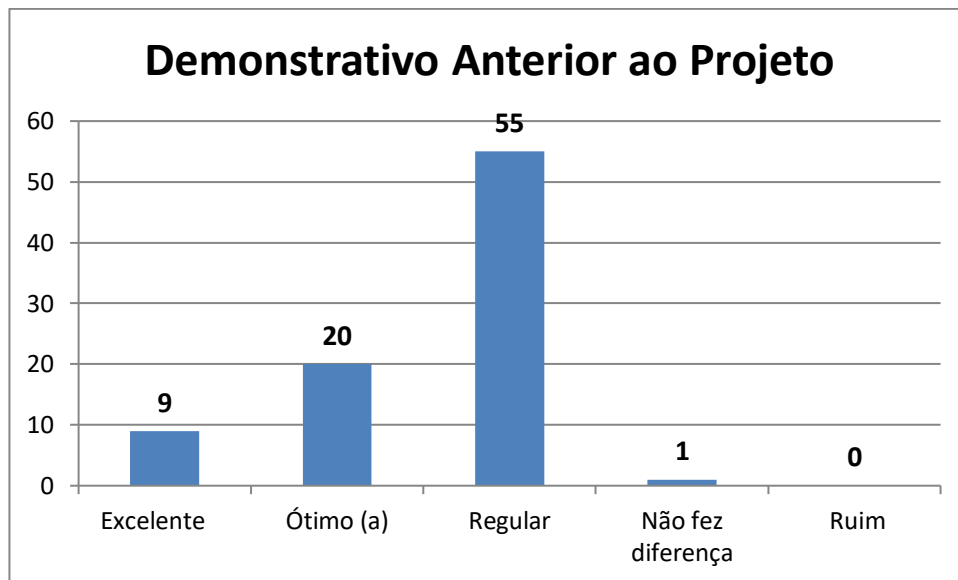
Gráfico 2: Como se sente após estar participando do projeto?



Fonte: O Autor (2018)

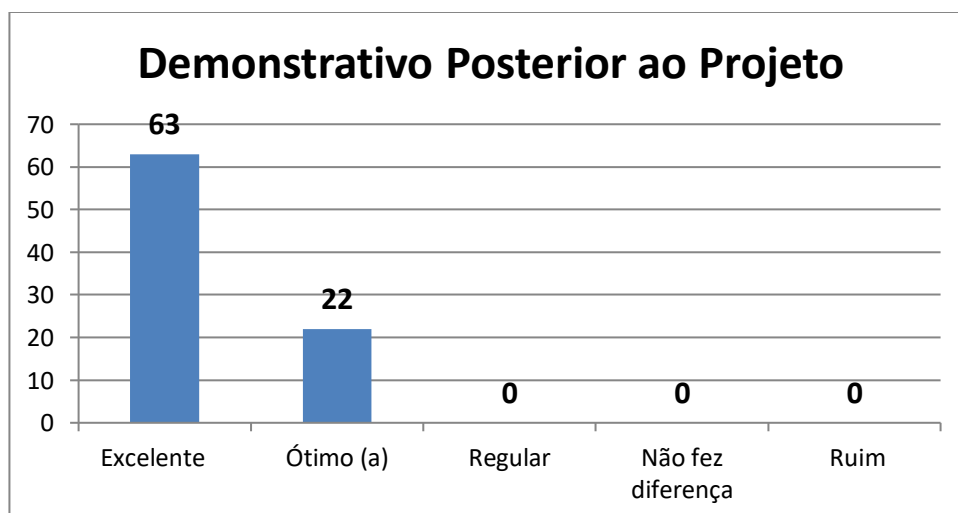
Na sequência foi preciso realizar uma avaliação de como era a visão dos participantes, no que tange, a Polícia Militar antes e após começarem a participar do projeto. Com a presença dos militares envolvendo-se diretamente com a organização e contato direto com a população, note-se que barreiras são quebradas entre a sociedade e a polícia, desta forma, melhorando não somente a comunicação no horário do projeto, como também, aumento os números de delações quanto a criminalidade na cidade. Nota-se no gráfico abaixo o parâmetro feito entre o antes e depois de implantação do projeto, de como era a visão sociedade, quanto a Polícia Militar.

Gráfico 3: Qual era sua visão da policia, antes de participar do projeto?



Fonte: O Autor (2018)

Gráfico 4: Qual sua visão atual sobre a Polícia?



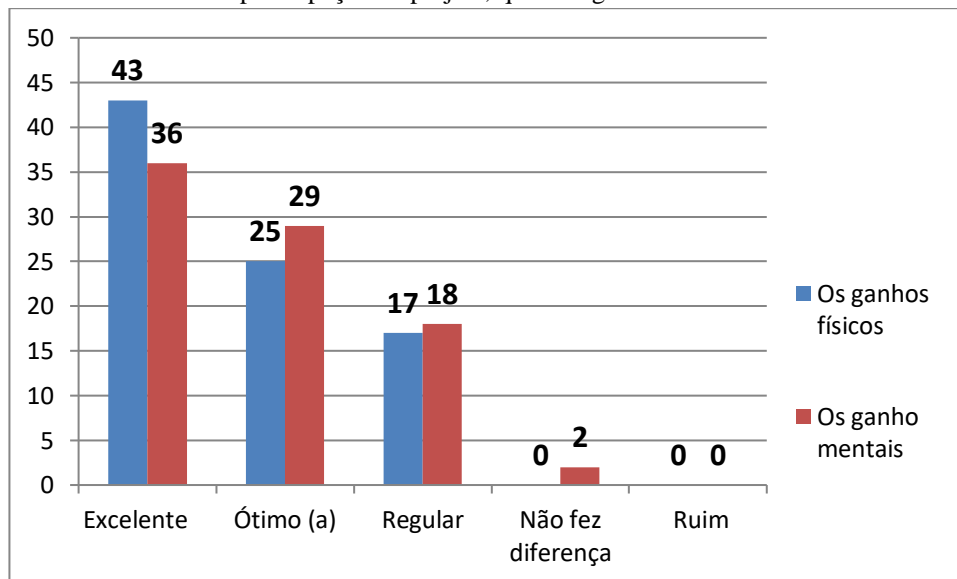
Fonte: O Autor (2018)

Neste prisma, podemos notar o quão se mudou a visão da sociedade Mineirense quanto a instituição policial militar, trazendo um clima de maior confiança, respeito, proximidade, valorização do trabalho do policial militar em prol da sociedade.

Nessa trilha, analisei os dados quanto aos ganhos físicos e mentais dos participantes, uma vez que o projeto não objetiva somente ganhos para a instituição, dando grande valor, aos seus participantes, analisando caso a caso, contando com apoio das parcerias feita com as universidades da cidade. O curso de educação física aplica todos os dias, que a projeto, atividades aeróbicas, funcionais, alongamentos, corridas, separando as turmas conforme a capacidade de executar as atividades físicas. Aplica-se também, exames como medição da pressão arterial, glicemia, etc.

Desta forma, os participantes podem melhorar de forma considerável em alguns casos, de forma radical, o condicionamento físico e mental. O gráfico abaixo quantifica como esses integrantes modificaram suas formas de vida.

Gráfico 5: Com a participação no projeto, quais os ganhos físicos e mentais você obteve?

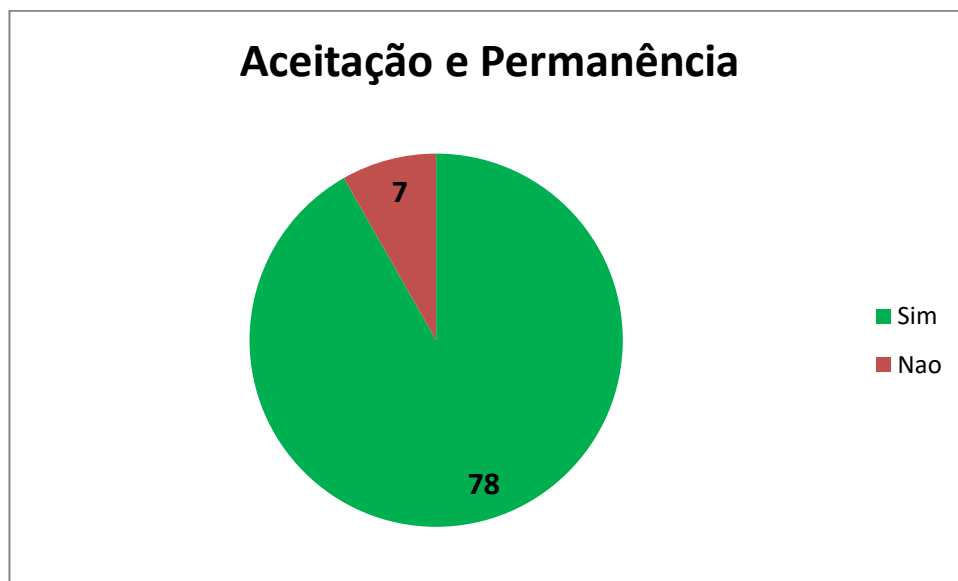


Fonte: O Autor (2018)

E notório para a sociedade Mineirense que o projeto Venha Caminhar com a Polícia Militar, tem desempenhado um papel de grande importância e valia. O policial militar ao fazer seu juramento de “defender a sociedade mesmo com o risco da sua própria vida”, na linha de frente do crime se obtém o respeito do cidadão infrator da lei através de tiros e força ostensiva, o projeto tem adquirido este respeito da sociedade através de atividades físicas, convívio diário. Não deixaremos de sermos membros da sociedade, por fazer parte da instituição militar, pelo contrario passamos a ter que defender ela enquanto estamos de

serviço e ao retornar para casa, somos integrantes da mesma sociedade, com problemas iguais, o vizinho com som alto, exposto a furto, roubo, estelionato, etc. Somos parte, deste corpo, que luta para expulsar o “câncer” da marginalidade. Encontramos, aqui em Mineiros-Goiás, uma forma de lutar, que não usa arma de fogo, nem a tonfa, sem algemas, sem condução coercitiva. E perguntamos quantos guerreiros participantes do projeto desejam divulgar e convidar mais integrantes para se comprometerem com essa batalha, tivemos o seguinte resultado.

Gráfico 6: Você já convidou outras pessoas para participar do projeto?



Fonte: O Autor (2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desta pesquisa, restou uma proposta prática e viável a ser implantada na polícia militar do Estado de Goiás, para implantar as mudanças requeridas pelo policiamento comunitário e o protejo “Venha Caminhar com a Polícia Militar” exige uma ruptura com o paradigma existente e a reformulação de conceitos que nem sempre foram plenamente aceitos pelos policiais militares, vez que tiveram sua formação profissional voltada aos métodos repressivos e distanciada do cidadão. Quando não se conhece ou não se pratica esta forma de policiamento é comum se afirmar que esta nova forma ou filosofia de atuação é de uma “polícia light”, ou uma “polícia frouxa” ou mesmo uma “polícia que não pode mais agir”.

Não esta neste prisma, o intuito do projeto, este veio para melhora a vida social, performance física e mental dos participantes, segurança publica nos locais onde se desenvolve o projeto e implantação dos conceitos que a instituição já tem consolidado.

Conclui, que o projeto engloba muito mais que os conceitos de policiamento comunitário, este vai muito além, delineando nova forma de abordagem policial com o cidadão de bem através do esporte, alcançando todas as faixas etárias crianças, jovens e idosos.

REFERÊNCIAS

LIBORIO, Miguel. **Princípios de Robert Peel e a Origem da Polícia Moderna**. 2016. Disponível em: <<https://pt.linkedin.com/pulse/princ%C3%ADpios-de-robert-peel-e-origem-da-pol%C3%ADcia-moderna-miguel-liborio>>. Acesso: 05 mar. 2018.

POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO. **Os 10 mandamentos do Policiamento Comunitário**. Disponível em: <<http://www.consebs.hpg.ig.com.br/index.htm/>>. Acesso em 11 mar. de 2018.

SKOLNICK, Jerome H. BAYLEY, David H. **Policiamento comunitário: questões e prática através do mundo**. Trad. Ana Luisa Amêndola Pinheiro. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. Série Polícia e Sociedade – n. 6. 2002. 125p.

TROJANOWICZ, Robert & BUCQUEROUX, Bonnie. **Policiamento comunitário: como começar**. Trad. Mina Seinfeld de Carakushansky. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. 1994.

TORRES, Douglas Dias. **Polícia Comunitária e a prevenção e investigação criminal**. 2001. Disponível em:< <https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/536/Policia-Comunitaria-e-a-prevencao-e-investigacao-criminal>>. Acesso: 18 mar. 2018.